

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA SOB A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

PREGNANCY IN ADOLESCENCE IN FAMILY PERCEPTION

CYBELLE MORAIS MENESES MAGALHÃES **SANTOS**^{1*}, AMÁLIA DE OLIVEIRA **CARVALHO**², RAIANA SOARES DE SOUSA **SILVA**³, NALMA ALEXANDRA ROCHA DE **CARVALHO**³, BIANCA ANNE MENDES DE **BRITO**⁴

1. Enfermeira, pós-graduanda em Terapia Intensiva pelo Instituto Camilo Filho; 2. Professora Mestre, discente do curso de enfermagem na Faculdade Integral Diferencial - FACID; 3. Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde - Enfermagem Obstétrica - UFPI/MDER; 4. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UFPI.

*Rua Médico Adail Monteiro Santa, 3355, Condomínio Vila Carolina, Casa 11, Morada do Sol, Teresina, Piauí, Brasil. CEP: 64055-335. cybellemagalhaes@hotmail.com

Recebido em 04/05/2017. Aceito para publicação em 11/06/2017

RESUMO

A gravidez na adolescência é um tema muito estudado nos aspectos que dizem respeito diretamente à gestante adolescente. Por outro lado, como as famílias, percebem essa gravidez, é uma questão poucas vezes debatida, necessitando de pesquisas que venham permitir uma melhor compreensão. Este estudo tem por objetivo identificar a percepção da família diante da gravidez na adolescência e conhecer o significado da gravidez na adolescência para os familiares. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde a busca foi realizada na base eletrônica de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores: gravidez na adolescência AND família. Os Resultados foram categorizados em três eixos: significado da gravidez para a família; reação familiar frente à gravidez e experiência da gravidez na adolescência vivenciada pela família. A bibliografia consultada registrou diversos sentimentos vivenciados pelos familiares diante da notícia da gravidez. Estes sentimentos geram conflitos familiares, principalmente no aspecto emocional, mas que podem ser superados no decorrer da gestação.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez na adolescência, família, gravidez.

ABSTRACT

Adolescent pregnancy is a well-studied issue in aspects that directly concern adolescent pregnant women. On the other hand, as the families perceive this pregnancy, it is an issue that is seldom debated, requiring research that will allow a better understanding. This study aims to identify the family's perception on teenage pregnancy and to know the meaning of teenage pregnancy for family members. This is an integrative review of the literature where the search was performed in the electronic database Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), with the descriptors: pregnancy in adolescence AND family. The results were categorized into three axes: meaning of pregnancy for the family; Family reaction to pregnancy and experience of teenage pregnancy experienced by the family. The bibliography consulted recorded several feelings experienced by family members regarding the news of the pregnancy.

These feelings generate family conflicts, mainly in the emotional aspect. However, these feelings can be surpassed during the gestation.

KEYWORDS: Peggancy in adolescence, family, pregnancy.

1. INTRODUÇÃO

A adolescência é um período da vida onde ocorre a transição da infância para a vida adulta. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define adolescência cronologicamente como período compreendido entre 10 a 19 anos, no qual acontecem grandes mudanças, tanto físicas quanto psíquicas. Nesse processo de transformações, marcado por especificidades emocionais e comportamentais, o adolescente vivencia a sexualidade apresentando uma série de desejos e conflitos que podem repercutir na sua saúde sexual e reprodutiva (GUBERT; MADUREIRA, 2008).

Na atualidade, a gravidez na adolescência é um fenômeno que vem sendo discutido a cada ano no Brasil, por ser considerado um problema grave de saúde pública, em decorrência dos sérios comprometimentos biológicos e psicológicos, tanto para mãe quanto para o filho. É também um problema social, pois revela a prática de uma sexualidade não segura, com riscos de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) (MOREIRA; *et al.* 2008).

Nesse contexto, sabe-se que existe a preocupação por parte dos familiares com a ocorrência da gravidez na adolescência, porém a educação sexual em casa é pouco ou nenhuma. E quando a gravidez ocorre, afeta a trajetória de vida das adolescentes, acarretando reações familiares contraditórias com a sobreposição de sentimentos de desespero, alegria, abandono e aceitação de uma condição muitas vezes inevitável. E em ocasiões que não há a aceitação da gravidez pelos que convivem

com a jovem, torna-se comum a violência intrafamiliar, não só de caráter físico, mas também psicológico, social e emocional (MONTEIRO; *et al.*, 2007; SILVA; TONETE, 2006).

Este estudo buscou compreender o significado da gravidez e a percepção da família, por se tratar de um evento no qual acontece cada vez mais. A pesquisa aqui se apresenta como objetivo identificar a percepção da família diante da gravidez na adolescência, e conhecer o significado da gravidez na adolescência para os familiares.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura este tipo de pesquisa é considerado um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular. Esse método de pesquisa objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema. Essa abordagem metodológica possibilita a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

E para a realização de nosso estudo seguimos as seis fases do processo de elaboração da revisão integrativa, descritas a seguir: elaboração da pergunta norteadora; amostragem da literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

O levantamento bibliográfico ocorreu mediante a consulta na base de dados *online* da Biblioteca virtual em Saúde (BVS). Selecionou-se, no campo de preenchimento, a opção (todas as fontes) por possibilitar a inclusão de um número significativo de trabalhos, que objetivou minimizar possíveis vieses no processo de elaboração da revisão integrativa.

O estudo foi realizado utilizando-se a combinação dos descritores gravidez na adolescência AND família. Os critérios de inclusão dos textos foram: artigos nacionais com textos completos que abordassem a temática percepção da família diante da gravidez na adolescência, publicados entre 2009 a 2014. Foram excluídos os artigos que não estavam relacionados à temática do estudo, os que estavam fora do período determinado, bem como, as repetições.

Inicialmente na busca dos artigos foram encontrados 1.456 artigos científicos na temática indicada. Durante a pesquisa, foram encontrados artigos que não respondiam ao interesse do estudo, outros que não disponibilizavam o texto completo e, também, artigos que não contemplavam o período do estudo. Portanto, foi considerado para a concretização desse estudo 9 artigos.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi o que contempla os seguintes dados: identificação dos pesquisadores: autores, gênero, área de atuação e titulação (formação acadêmica). Dados referentes aos

trabalhos: título, ano, periódico, enfoque do estudo, conclusões e recomendações.

3. DESENVOLVIMENTO

Os resultados foram apresentados em três etapas. Inicialmente, por meio de um quadro, que mostra as variáveis envolvidas na análise dos artigos e, depois, através de outros dois quadros, se expõe os enfoques dadas às produções científicas da temática estudada e as principais conclusões e recomendações destacada pelos autores.

No Quadro 1, apresentamos a listagem dos artigos segundo ano de publicação, autor, título e periódico.

Quadro 1. Listagem dos artigos analisados segundo o ano de publicação, autor, título e periódico.

Nº	ANO	AUTOR (A)	TÍTULO	REV
I	2013	BORDIGNO N; <i>et al.</i>	Participação paterna e reação familiar frente à gravidez na adolescência	Rev. Enferm. UFPE on line
II	2012	PARIZ; MENGARD A; FRIZZO	A atenção e o cuidado à gravidez na adolescência nos âmbitos familiar, político e na sociedade: uma revisão da literatura	Saúde e Sociedade
III	2012	SOUZA; <i>et al.</i>	Gravidez na adolescência: percepções, comportamentos e experiência de familiares	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste. RENE
IV	2012	LEITE; BOHRY	Conflitos relacionados à gravidez na adolescência e a importância do apoio familiar	Revista de Psicologia Encontro
V	2012	FERNANDES; SANTOS JÚNIOR; GUALDA	Gravidez na adolescência: percepções das mães de gestantes jovens	Acta Paulista de Enfermagem
VI	2011	VALILA; <i>et al.</i>	Gravidez na adolescência: conhecendo a experiência da família	Revista Mineira de Enfermagem
VII	2011	NASCIMENTO; XAVIER; SÁ	Adolescentes grávidas: a vivência no âmbito familiar e social	Adolescência e Saúde

VIII	2010	HOGA; BORGES; REBERTE	Razões e reflexos da gravidez na adolescência: narrativas dos membros da família	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
IX	2009	HOGA; BORGES; ALVAREZ	Gravidez na adolescência: valores e reações dos membros da família	Acta Paulista de Enfermagem

Observa-se neste quadro que um maior número de publicações foi em 2012, com quatro artigos, seguido do ano de 2011 com dois. Já os anos de 2009, 2010 e 2013 concentraram o menor número de publicações, com um artigo cada. O número elevado de publicações no período de 2012 se deve provavelmente à crescente preocupação por parte dos pesquisadores da área, por perceberem que a gravidez na adolescência tem se tornado um evento cada vez mais frequente acarretando mudanças importantes na estrutura familiar, o que faz ser objeto de estudo.

Ao analisarmos os trabalhos publicados, identificamos o número de autores por artigo, que variou entre 2 e 6, totalizando 32 articulistas. Boa parte dos trabalhos possui como autor principal o profissional enfermeiro, porém, houve a participação de três psicólogos, o que demonstrou a interação entre os profissionais de saúde em busca de fundamentar os seus conhecimentos na sua prática profissional.

Para Silveira e Zago (2006), a parceria entre a enfermagem e outras profissões é válida, já que a mesma executa seu trabalho em equipe, e a troca de experiências na área da saúde é de grande importância para melhoria da qualidade da assistência.

Verificou-se entre os autores dos estudos um predomínio do gênero feminino representado por 29 mulheres, e o sexo masculino com apenas 3. O predomínio do gênero feminino na enfermagem é atribuído ao processo histórico-cultural da profissão, pois desde o início foi exercida principalmente por mulheres. sso de titulação (4 graduandas e 4 (mestranda).

Os estudos selecionados fazem referências às famílias que se deparam com a problemática da gravidez na adolescência, sob vários enfoques (Quadro 2), com destaque para o significado de ter uma adolescente grávida na família e a experiência da família na vivência com a adolescente puérpera, por serem abordados conjuntamente pelos artigos (nº III; VI; VII; IX). Os demais trabalhos apresentavam enfoque na experiência e percepções de mães cujas filhas engravidaram durante a adolescência (nº V); A participação do pai e a reação da família frente o processo gravídico-puerperal (nº I, VII); conflitos que se relacionam com a gravidez na

adolescência e o apoio familiar (nº IV); atenção e o cuidado da família com suas adolescentes após a descoberta da gravidez (nº II) e os reflexos da gravidez na adolescência sobre a família, segundo o olhar de seus próprios membros (nº VIII).

Quadro 2. Distribuição dos artigos selecionados segundo os principais enfoques abordados pelos autores

Enfoques	Identificação dos artigos		
Significado de ter uma adolescente grávida na família	III	VI	VII
Experiência da família na vivência com a adolescente puérpera	III	VI	IX
Experiência e percepções de mães cujas filhas engravidaram durante a adolescência	V		
A participação do pai e a reação da família frente o processo gravídico-puerperal	I	VII	
Conflitos que se relacionam com a gravidez na adolescência e o apoio familiar	IV		
Atenção e o cuidado da família com suas adolescentes após a descoberta da gravidez	II		
Os reflexos da gravidez na adolescência sobre a família, segundo o olhar de seus próprios membros	VIII		
* Os trabalhos foram ordenados com a numeração romana do I ao IX ° seguindo a ordem que está disposta no Quadro 1.			

Assim, com a delimitação dos principais enfoques, procedeu-se uma nova leitura analítica, o que permitiu a categorização em três eixos que nortearam as produções científicas nacionais acerca da temática.

4. DISCUSSÃO

As três categorias foram: significado da gravidez para a família; reação familiar frente à gravidez e experiência da gravidez na adolescência vivenciada pela família.

O significado da gravidez para a família

Nesta categoria buscou-se conhecer o significado da gravidez na adolescência para os familiares. E para uma melhor compreensão dos resultados, destacamos que os trabalhos apontaram como participantes das pesquisas, as mães que foram focos centrais de alguns estudos, os pais e pessoas do convívio familiar das adolescentes.

A literatura consultada exprimiu diferentes significados para as mães que experienciaram a gravidez de suas adolescentes. Os sentidos atribuídos a essa significação expressaram sentimentos positivos e negativos.

Esses achados podem ser percebidos nos estudos realizados pelos autores Souza *et al.* (2012), onde afirmam que a maioria das mães participantes de seu estudo, percebem a gravidez de suas adolescentes como um evento normal, um momento de grande felicidade.

Em outros estudos, os resultados diferem desses,

pois para muitas mães que passaram por situações semelhantes deram significações de decepção, descontentamento e pesar, sobretudo pelo fato de manterem um diálogo aberto com as filhas, meio pelo qual forneciam orientações sobre a prevenção da gravidez e por entender que esta ocorrência interfere negativamente em seu futuro (FERNANDES; SANTOS JUNIOR; GUALDA, 2012; NASCIMENTO; XAVIER; SÁ, 2011).

Para Hoga, Borges e Alvarez (2009), não se deve considerar que sempre a gravidez seja percebida como problema, seja para as adolescentes, seja para as famílias e o grupo social em que isso ocorre, pois podem ser encaradas com naturalidade por transmissões de valores socioculturais no âmbito familiar, cujos preceitos residem no fato de que o papel social a ser exercido por mulheres ainda está ligado ao casamento e à reprodução, especialmente nas famílias de baixo poder aquisitivo.

A esse respeito, percebeu-se a complexidade dos fatores que podem se relacionar com a ocorrência da gravidez na adolescência. Dessa maneira, o seu acontecimento pode ser enfrentado de formas distintas, o que explica a pluralidade de significação dado pelos familiares.

Reação familiar frente à gravidez

A respeito da reação familiar frente a descoberta da gravidez, a literatura apontou a sobreposição de sentimentos negativos como revolta, surpresa, abandono, e aceitação do inevitável, que podem ser transformado dependendo da forma como a família compreende a gravidez de suas adolescentes. Entretanto, os estudos colocam em evidência, o fato de que para alguns familiares a notícia da gravidez foi recebida com alegria e satisfação, pois seus relacionamentos já eram conhecidos e aceitos pelas famílias.

De acordo com Leite e Bohry (2012), no seio familiar ocorre todo tipo de reação diante de uma gravidez na adolescência. Algumas famílias acabam por forçar um casamento, mesmo que não haja maturidade emocional e financeira para isso, apenas para as jovens não ficarem mal vistas perante a sociedade. Em casos extremo essas jovens são expulsas de casa e abandonadas a sua própria sorte, e há ainda outras famílias que podem usar da violência física e psicológica levando-as a cometer um aborto. São raros os eventos em que a família age de forma equilibrada e compreensiva.

Em um estudo realizado por Souza, *et al.* (2012), revelou que o comportamento da maioria das famílias em relação a gravidez das adolescentes no primeiro momento, foi de surpresa deixando-as em estado de choque, e algumas apresentaram reações de revolta, pois todas as adolescentes ainda moravam com os familiares e estudavam no período da descoberta da gravidez.

Apoiando os resultados de Souza, *et al.* (2012), outros autores sustentam que a preocupação da família em relação à gravidez da filha com pouca idade se deve ao fato dos pais idealizarem um futuro para os filhos, tais como: uma profissão, e tradicionalmente o namoro, o

casamento e depois os filhos. Quando a adolescente engravida ocorre a ruptura desse ideal, dessa forma ocorrem frustrações e até certa revolta dos pais, o que pode levar a uma desestruturação familiar, pois eles vêem o futuro dos filhos interrompido, comprometido pela responsabilidade de gerar, criar e educar uma criança que não era planejada (LEITE; BOHRY 2012).

Experiência da gravidez na adolescência vivenciada pela família

Os estudos que compõe essa categoria discorrem sobre as relações familiares e as mudanças na dinâmica familiar que ocorreram com a chegada do novo membro da família.

Conforme a literatura, foram observadas diversas mudanças na dinâmica familiar, pois a partir do nascimento do bebê, a vida da adolescente e a de sua família passam por uma grande transformação. A presença do novo morador exige grande responsabilidade e disponibilidade por parte de todos. Faz-se necessário buscar formas de suprir os gastos adicionais gerados, levando muitos membros da família a intensificar seu período de trabalho. A adolescente vê-se obrigada a adaptar seus horários as necessidades do bebê e a deixar suas vontades pessoais de lado. Isso acarreta, na maioria dos casos, grande tristeza na adolescente, porém elas compreendem que essa é uma atitude indispensável, na maioria das vezes, a adolescente sente necessidade de abandonar os estudos (SOUZA *et al.* 2012; VALILA *et al.* 2011).

Segundo Valila *et al.* (2011), a família ainda vivencia o aumento de preocupações, problemas, responsabilidades e tarefas domésticas o que acaba tomando o tempo livre dos familiares. A atenção é direcionada para o bebê. Com a adolescente os familiares revezam as horas de sono e ficam acordados até a madrugada em decorrência dos cuidados com o neném. Algumas adolescentes precisam deixar o trabalho e ajudar mais a mãe nas tarefas de casa e, ao mesmo tempo, outros membros tem necessidade de trabalhar mais para suprir as demandas dos gastos adicionais.

Fernandes, Santos Junior e Gualda (2012) em sua pesquisa buscaram compreender como se dá a interação entre mãe, a filha adolescente e outros familiares após o nascimento do bebê, e constatou que o relacionamento entre mãe e adolescente melhorou após depois do nascimento do bebê, o envolvimento familiar ocorreu de forma positiva após o nascimento da criança. Porém, o estudo evidencia a resistência dos pais da adolescente em aceitar a gravidez, posicionamento que se alterou em alguns casos, após o nascimento do neto.

Dessa maneira fica evidente que após os sentimentos de desgosto, frustração, culpa e impotência pelo fato de uma gravidez indesejada ter acontecido dentro do lar, o impacto da notícia vai sendo deixado para trás e com o tempo a família passa a ser o principal suporte para a adolescente enfrentar essa situação, contando sempre com o apoio, principalmente, dos pais nos cuidados a criança. Para eles, o fato de estarem presentes e

acompanhando esse processo de perto ameniza essa fase e permite que a adolescente sofra menos. Todos esses obstáculos vão sendo superados a medida que o tempo vai passando e essa nova fase consegue ser administrada pelos membros da família (VALILA *et al.* 2011).

As evidências aqui apresentadas, permitiram compreender que o apoio da família junto à adolescente grávida é de suma importância para o enfrentamento da situação, devendo ser estimulado pelos profissionais da saúde, pois favorece a construção e fortalecimento do vínculo afetivo entre a adolescente e seus familiares, é a partir dela que as jovens mães começam a se preparar para estar assumindo o cuidado do bebê no domicílio.

5. CONCLUSÃO

Através deste trabalho apresentamos uma revisão atual dos artigos nacionais sobre a temática percepção da família diante da gravidez na adolescência, atingindo assim os objetivos propostos, uma vez que foi possível identificar e conhecer o significado da gravidez na adolescência para os familiares que se depararam com essa problemática.

Foi observado durante a busca dos artigos que a temática proposta pelo estudo, não é uma área de prioridade de pesquisa no âmbito nacional, devido à escassez de trabalhos encontrados. Merecendo assim, ser contemplado por mais estudos.

A partir da análise das bibliografias consultadas identificamos diversos sentimentos vivenciados pelos familiares diante da notícia da gravidez que, geralmente ela é recebida com surpresa e sentimentos de tristeza, raiva e decepção, por entender que a vida das jovens será interrompida por este acontecimento. Estes sentimentos geram conflitos familiares, principalmente no aspecto emocional, mas que se mostrou ser superados no decorrer da gestação, promovendo uma mudança no comportamento dos familiares que acabam por aceitar e apoiá-las nestes momentos de incertezas.

Verificou-se também que, a questão da gravidez na adolescência realmente não deve ser marcada apenas como experiência negativa e insalubre para seus parceiros e familiares, pois como foi observado muitos percebem esse acontecimento como algo bom e favorável.

Com relação à experiência da gravidez na adolescência vivenciada pela família, fica evidente nos estudos que a família passa por vários conflitos, pela gravidez inesperada e indesejada, mas com o nascimento desse novo membro da família, ocorrem mudanças significativas na dinâmica e relação familiar, promovendo a aceitação que resulta em atitudes de carinho, proteção, apoio financeiro e emocional.

Desse modo, o apoio familiar configura-se como o mais importante para as adolescentes, uma vez que necessitam de orientações e de todo tipo de ajuda necessária para ter uma gestação normal e saudável. Cabendo aos pais encaminharem a adolescente para a realização do pré-natal e se houver necessidade, promover o acompanhamento psicológico apropriado à

situação.

Finaliza-se este trabalho com as recomendações de alguns autores sumarizados nesta obra, onde sugeriram que mais estudos sejam realizados para que os profissionais de saúde compreendam melhor a situação conflituosa vivenciada pela maioria das adolescentes grávidas e seus familiares. Assim contribui para que a equipe multiprofissional possa prestar uma assistência apropriada a essa clientela, que necessita de um atendimento diferenciado diante da complexidade que envolve o fenômeno da gravidez na adolescência.

REFERÊNCIAS

- [01] BORDIGNON; et al. Participação paterna e reação familiar frente à gravidez na adolescência. *Rev enferm UFPE on line*. v.7, n.6, p.4459-4465, 2013.
- [02] BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*. Belo Horizonte, v.5, n.11, p.121-136, 2011.
- [03] FERNANDES, A. O.; SANTOS JUNIOR, H. P. O.; GUALDA, D. M. R. Gravidez na Adolescência: Percepções das mães de gestantes Jovens *Acta paul. enferm.*, v.25, n.1, 2012.
- [04] GUBERT, D.; MADUREIRA, V. S. F. Iniciação sexual de homens adolescentes. *Ciênc. Saúd. Coletiva*, v.13, n.2, p.2247-2256, 2008.
- [05] HOGA, L. A. K.; BORGES, A. L. V.; ALVAREZ, R.E. C. Gravidez na adolescência: valores e reações dos membros da família. *Acta Paulista de Enfermagem*, v.22, n.6, p.779-85, 2009.
- [06] HOGA, L. A. K.; BORGES, A. L. V.; REBERTE, L. M. Razões e reflexos da gravidez na adolescência: narrativas dos membros da família. *Esc Anna Nery*, v.14, n.1, p.151-157, 2010.
- [07] LEITE, M. P.; BOHRY, S. Conflitos relacionados à gravidez na adolescência e a importância do apoio familiar. *Revista de Psicologia Encontro*. v.15, n.23, p.113-128, 2012.
- [08] MONTEIRO, C. F. S.; *et al.* A violência intra-familiar contra adolescentes grávidas. *Rev. Bras. Enferm*, v.60, n.4, p.373-376, 2007.
- [09] MOREIRA, T. M. M.; *et al.* Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez. *Rev Esc Enferm USP*, v.4, n.2, p.312-320. 2008.
- [10] NASCIMENTO, M. G.; XAVIER, P. F.; SÁ, R.D. P. Adolescente grávidas: a vivência no âmbito familiar e social. *Adolesc. Saúde*, v.8, n.4, p.41-47, 2011.
- [11] PARIZ, J.; MENGARDA, C. F.; FRIZZO, G. B. A Atenção e o cuidado à gravidez na adolescência nos âmbitos familiar, político e na sociedade: uma revisão da literatura. *Saúde Soc.*, v.21, n.3, 2012.
- [12] SILVA, L.; TONETE, V. L. P. A gravidez na adolescência sob a perspectiva dos familiares: compartilhando projetos de vida e cuidado. *Rev Latino-Am Enfermagem*, v.14, n.2, p.199-206, 2006.
- [13] SILVEIRA, C. S.; ZAGO, M. M. F. Pesquisa brasileira em enfermagem oncológica: uma revisão integrativa. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v.14, n.4, p.614-619, 2006.
- [14] SOUZA, T. A. *et al.* Gravidez na adolescência: percepções, comportamentos e experiências de familiares. *Rev. Rene.*, v.13, n.4, p.794-804, 2012.
- [15] VALILA, M. G.; *et al.* Gravidez na adolescência: conhecendo a experiência da família. *Rev. Min. Enferm. REME*, v.15, n.4, p.556-566, 2011.